

3. *Título:* Testes para avaliação de linhagens de soja resistentes a percevejos.

3.1. *Pesquisador:* Gabriela Lesche Tonet

Colaboradores: Iedo Santos e Egidio Sbrissa

3.2. *Objetivo:*

Obter linhagens de soja que apresentem resistência à percevejos, e que mantenham alto potencial de rendimento, além de boas características agronômicas.

3.3. *Metodologia*

Foram instalados três experimentos, representativos dos grupos de maturação precoce, médio e tardio, em vasos, sob as condições de casa de vegetação, utilizando-se Latossolo Vermelho Escuro Distrófico.

Cada experimento constou de 12 linhagens com características de resistência aos percevejos e seis cultivares recomendadas, duas de cada grupo de maturação.

A semeadura foi feita em 29 de outubro de 1985, utilizando-se 8 sementes/vaso, previamente inoculadas com rizóbio específico para soja, reduzindo-as para quatro plantas/vaso após o estabelecimento das mesmas.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. A irrigação foi realizada, colocando-se os vasos com fundo perfurado em bandejas, as quais permaneciam com água.

Em cada vaso, constituído por quatro plantas, foi liberado um adulto ou ninfa de 5ª instar de *Nezara viridula*, a partir do estágio R₄ da soja, até a maturação fisiológica das plantas.

Foram realizadas as seguintes avaliações: produção (g/vaso), retenção foliar (escala de 1 a 5, sendo: 1 - maturação normal; 2 - poucas hastes verdes; 3 - hastes e poucas folhas verdes; 4 - hastes e várias folhas verdes e 5 - colheita impossível).

Após a avaliação de rendimento, foram retiradas amostras de 50 g, procedendo-se a contagem de sementes boas e obtendo-se a percentagem de sementes de boa qualidade (sem dano do percevejo) e o peso de cem sementes.

3.4. Resultados

Os valores obtidos, para linhagens de ciclo precoce, encontram-se na Tabela 1, para linhagens de ciclo médio na Tabela 2 e linhagens de ciclo tardio na Tabela 3.

Observa-se que não houve diferença estatística entre os tratamentos, quanto à percentagem de sementes boas e produção, havendo somente uma resposta significativa quanto ao peso de cem sementes, o que já era esperado devido à variação de tamanho dos grãos das diferentes linhagens e cultivares testadas.

No experimento de linhagens de ciclo precoce, embora não significativo ao nível de 5 %, observa-se que com exceção da linhagem BR 80-25878 e da cultivar IAS 5 as demais tiveram uma porcentagem de sementes boas superior a 70 %, destacando-se a BR 79-15229 com 89,50 % de sementes boas, sendo superior em 15 % e 21 % das testemunhas Planalto e IAS 5, respectivamente.

Para as linhagens de ciclo médio, o índice de sementes boas foi relativamente menor ao do material precoce.

Destacam-se as seguintes linhagens: BR 80-25632 (83 %), BR 82-12597 (82 %), BR 78-17405 (79 %), BR 12542 (77 %), BR 82-12590 (77 %) e a BR 78-17390 (72 %), com retenção foliar variando de 1 a 2. As testemunhas IAS 4 e Bragg apresentaram 69 % e 50 % de sementes boas e retenção foliar na ordem de 3 e 4, respectivamente.

Dos genótipos avaliados no ensaio de material tardio, destacam-se com índice acima de 70 % de sementes boas, apenas IAC 74-2832 (91 %), Cobb (87 %), BR 82-12533 (74 %) e BR 80-25672 (73 %), variando a retenção foliar de 1 a 2.

Os resultados analisados, embora preliminares, permitem verificar a ocorrência de variabilidade genética na cultura da soja em relação aos danos ocasionados por percevejos.

Tabela 1. Dados médios de porcentagem de sementes boas, retenção foliar, peso de cem sementes e produção (g/vaso) de linhagens de ciclo precoce testadas em casa de vegetação. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS, 1986

Genótipos	% sementes boas	Retenção foliar	Peso de cem sementes (g)	Produção g/vaso
1. BR 79-15229	89,50	1	11,26 b ¹	17,86
2. BR 79-15177	85,64	1	10,34 bcd	16,27
3. BR 80-25949	82,25	1	11,02 b	16,17
4. BR 80-25908	81,51	2	8,28 e	13,05
5. BR 80-25904	81,02	1	10,65 bc	14,41
6. BR 79-15273	78,00	2	9,24 de	16,67
7. BR 80-25896	76,82	2	10,57 b	18,66
8. Planalto	75,51	3	15,08 a	14,68
9. BR 79-15197	75,50	2	9,34 cde	13,58
10. BR 79-14117	74,75	2	10,01 bcd	16,74
11. BR 79-15149	73,00	2	10,00 bcd	18,39
12. BR 80-25913	72,32	3	10,78 b	13,37
13. IAS 5	68,39	4	16,21 a	16,72
14. BR 80-25878	65,64	3	9,31 cde	12,48
C.V. %	21,28 NS	-	8,37 **	25,20 NS

¹ Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan 5 %.

Tabela 2. Dados médios de porcentagem de sementes boas, retenção foliar, peso de cem sementes e produção (g/vaso) de linhagens de ciclo médio, testadas em casa de vegetação. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS, 1986

Genótipos	% sementes boas	Retenção foliar	Peso de cem sementes (g)	Produção g/vaso
1. BR 80-25632	83,75	1	10,15 bcd ¹	12,98
2. BR 82-12597	81,75	1	9,11 d	12,87
3. BR 78-17405	79,00	2	10,00 bcd	11,79
4. BR 82-12551	77,50	2	11,28 b	14,08
5. BR 82-12542	77,25	2	10,56 bcd	13,37
6. BR 82-12590	77,00	2	10,70 bcd	11,84
7. BR 78-17390	71,75	2	10,69 bcd	11,47
8. IAS 4	69,00	3	11,06 bc	12,73
9. BR 82-12542	66,25	2	10,00 bcd	10,99
10. BR 78-17424	66,00	2	11,22 b	9,49
11. BR 82-12547	56,75	2	9,42 cd	10,50
12. Bragg	50,75	4	10,26 bcd	11,72
13. BR 78-17418	44,50	3	15,11 a	11,08
14. BR 78-17419	43,5	3	14,41 a	9,76
C.V. %	35,10 NS	-	10,81 **	24,80 NS

¹ Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan 5 %.

Tabela 3. Dados médios de porcentagem de sementes boas, retenção foliar, peso de cem sementes e produção (g/vaso) de linhagens de ciclo tardio, testadas em casa de vegetação. EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo, RS, 1986

Genótipos	% sementes boas	Retenção foliar	Peso de cem sementes (g)	Produção g/vaso
1. IAC 74-2832	90,75	1	8,58 cde ¹	16,63
2. Cobb	86,75	2	8,52 cde	13,99
3. BR 82-12538	74,00	2	9,16 bcde	14,24
4. BR 80-25672	73,50	2	8,12 de	14,02
5. BR 82-12462	69,25	2	8,64 cde	10,54
6. BR 82-12463	64,5	2	10,64 bc	14,89
7. BR 82-12519	62,75	3	7,47 e	11,22
8. Ivaí	62,25	3	7,05 e	10,83
9. BR 79-15807	55,25	3	9,03 bcde	11,46
10. BR 82-12570	55,00	3	13,48 a	14,37
11. BR 82-12418	54,75	3	8,10 de	13,92
12. BR 80-25067	50,75	3	10,31 bcd	12,40
13. BR 82-12607	49,00	4	13,49 a	12,13
14. BR 82-12569	39,25	4	11,36 ab	11,17
C.V. %	39,09 NS	-	17,44 **	29,36 NS

¹ Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan 5 %.